



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Chamusca, Cristina Maria Antunes Ramos

**Influência da concentração e tempo de
exposição ao AIB no enraizamento e rebentos de
castanheiro regenerados in vitro**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1640>

Metadados

Data de Publicação	1998
Resumo	Pretendeu-se com este trabalho analisar a influência da concentração e tempo de exposição do AIB no enraizamento de rebentos de castanheiro híbrido (<i>Castanea sativa</i> x <i>C. crenata</i>) regenerados in vitro. O meio de indução utilizado foi o de MS com os macronutrientes reduzidos a metade e os nitratos a um quarto. As condições de expressão e desenvolvimento radicular foram em substrato natural, uma mistura de perlite:turfa (2:1) em caixas de esferovite. As modalidades de tratamento para indução rizo...
Palavras Chave	Castanheiro, Micropropagação, Enraizamento
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-03T19:34:04Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Influência da concentração e tempo
de exposição ao AIB no enraizamento
de rebentos de castanheiro
regenerados *in vitro***

Engenharia de Produção Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Cristina Maria Antunes Ramos Chamusca

CASTELO BRANCO
1998

ÍNDICE

Resumo

Abstract

A. Introdução	1
I. O Castanheiro	2
1. Considerações gerais	2
1.1. Caracterização botânica	2
1.2. Caracterização ecológica e importância económica	4
1.3. Técnicas convencionais de propagação clonal	6
II. A Cultura de Tecidos Vegetais <i>In Vitro</i>	8
1. Aspectos históricos	8
2. Importância e aplicações actuais de cultura de tecidos	9
3. A micropropagação	15
4. Propagação de plantas lenhosas por cultivo <i>in vitro</i>	20
4.1. Generalidades	20
4.2. Aspectos biológicos da rizogénese	22
4.3. Micropropagação do castanheiro	24
III. Objectivos do Trabalho	27
B. Material e Métodos	28
1. Material vegetal	29
2. Fase de multiplicação	29
3. Fase de enraizamento	30
4. Fase de aclimatização	32
5. Histologia	33
6. Delineamento e tratamento estatístico	36
C. Resultados	37
1. Influência da concentração do AIB no enraizamento	38
2. Influência do tipo de rebento no enraizamento	42
3. Alterações anatómicas na rizogénese	45

D. Discussão	49
1. Condições de enraizamento	50
2. Aspectos anatómicos da rizogénese	51
E. Considerações Finais	53
F. Bibliografia	56
G. Anexos	

RESUMO

Pretendeu-se com este trabalho analisar a influência da concentração e tempo de exposição do AIB no enraizamento de rebentos de castanheiro híbrido (*Castanea sativa* x *C. crenata*) regenerados *in vitro*.

O meio de indução utilizado foi o de MS com os macronutrientes reduzidos a metade e os nitratos a um quarto. As condições de expressão e desenvolvimento radicular foram em substrato natural, uma mistura de perlite:turfa (2:1) em caixas de esferovite.

As modalidades de tratamento para indução rizogénica testadas foram 3 mg l⁻¹ AIB durante 5 dias, 25 e 50 mg l⁻¹ AIB durante 1 e 2 dias, sendo todos os rebentos decapitados.

Nos rebentos com 25 e 50 mg l⁻¹ AIB foram também utilizados rebentos não decapitados a fim de avaliar a influência destas modalidades sobre a necrose apical.

Foi também feito um estudo histológico sobre as características das raízes diferenciadas de acordo com o método de indução.

Os melhores resultados de enraizamento (73,3%) obtiveram-se no tratamento com 25 mg l⁻¹ AIB durante 1 e 2 dias e com os rebentos decapitados, não diferindo significativamente da modalidade 50 mg l⁻¹ AIB durante 1 dia.

Em relação ao estudo histológico, verificou-se que todos os sistemas radiculares formados apresentavam características anatómicas normais, não se tendo registado diferenças em função do tratamento de indução.

Palavras-chave: Castanheiro; micropropagação e enraizamento.